

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 23 a 27/05/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	81,85	101,02	102,40		25,11%	1,37%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	83,77	108,21	109,82		31,10%	1,49%
Santa Catarina		R\$/60kg	80,34	99,34	100,43		25,01%	1,10%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	143,05	198,55	207,90		45,33%	4,71%
São Paulo		R\$/50Kg	146,70	225,80	239,23		63,07%	5,95%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	270,20	444,20	461,60		70,84%	3,92%
Estados Unidos (2)		US\$/t	275,88	494,88	473,26		71,55%	-4,37%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	283,86	458,45	473,76	R\$ 2.272,22	66,90%	3,34%
	RS	US\$/t	265,93	430,74	445,12	R\$ 2.134,86	67,38%	3,34%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	331,75	571,86	549,71	R\$ 2.636,51	65,70%	-3,87%
	RS	US\$/t	311,17	537,90	516,89	R\$ 2.479,08	66,11%	-3,91%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,2919	4,9576	4,7962		-9,37%	-3,26%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

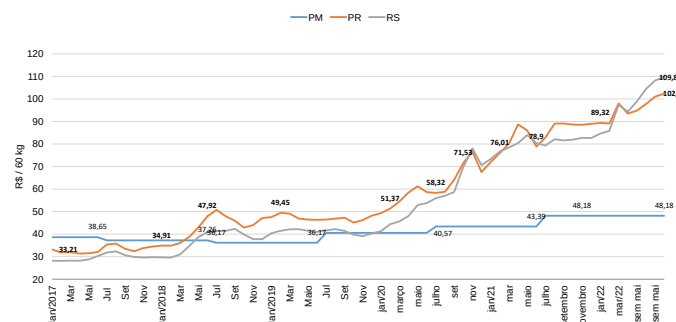
MERCADO INTERNO

Apesar da recente desvalorização do dólar, a alta na cotação do trigo argentino segue dando sustentação para a firmeza dos preços no mercado doméstico, em um cenário de oferta interna cada dia mais escassa. No Paraná, os trabalhos de semeadura seguem com progresso e já chegam a 53% da área a ser plantada. Até o momento, as condições das lavouras encontram-se muito favoráveis (99% boas e 1% em médias condições). Quanto aos estágios, 26% das lavouras encontram-se em fase de germinação e 74% em desenvolvimento vegetativo. No Rio Grande do Sul, os preparativos para a semeadura foram iniciados, mas deve ser mais concentrado a partir do próximo meses.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 102,40/saca de 60 kg, apresentando valorização de 1,37%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 109,82/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 1,49%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da baixa do dólar nas últimas semanas, a alta dos preços argentinos segue dando sustentação para a paridade de importação, que acaba influenciando as cotações domésticas neste período de entressafra. Essa tendência altista deve persistir ao menos até o início da colheita, a partir do 2º semestre.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência altista que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram desvalorizações diante de notícias de possibilidade de aumento das exportações ucranianas e da melhora climática (chuvas que aliviam as lavouras nos EUA e França).

A média semanal foi cotada à US\$ 473,26/ton, com desvalorização de 4,37%.